

# O poder <sup>duplicata</sup> creador da criança

Henri Dominique Segretain

Pela segunda vez, depois de alguns meses, nosso amigo Ivan Serpa, pintor do Rio e professor de pintura para as crianças, veio apresentar uma exposição de arte infantil na Associação de Cultura Franco Brasileira e aproveitou a oportunidade para nos falar (isto se deu em 15 de junho ultimo) sobre o Poder Creador da Criança.

Não recomencarei hoje a apresentação que tive ocasião de fazer ao publico juizdefoense durante o mês de outubro passado, das proprias colunas do Suplemento Literário deste jornal. Que nos seja permitido afirmar mais uma vez, entretanto, a grande admiração que sinto por esse amigo e pelo trabalho que ele vem realizando.

E' necessario que eu diga aqui esses resultados para fazer conhecer o valor de meu amigo, de outro modo que por meras palavras. São simples e concretos esses resultados. A exposição tão interessante que tivemos no ano passado em Juiz de Fora, no salão da ACFB, transferiu-se em seguida para a França onde arrebatou de entusiasmo os criticos de arte que, logo, se decidiram fazê-la circular pelo país. De fato muitos criticos conhecidos, entre os quais o conservador do Museu de Versalhes, avaliaram no mesmo momento o valor da mesma. De tal modo que sua Excelencia o Senhor Souza Dantas embaixador do Brasil, na Paris, aceitou de patrocinar uma outra exposição mais detalhada de trabalhos do professor Ivan Serpa. E é por isso que a Exposição realizada (de 15 a 25 de junho proximo passado) na Associação de Cultura Franco-Brasileira, vai ser transportada

tambem a Paris afim de juntar-se à primeira, completando-a, e apresentando ao publico francês as criações da juventude brasileira, sob a direção do Professor Ivan Serpa.

Eu penso ser inutil a rescentar algo ainda, para provar a qualidade excepcional do trabalho feito por meu amigo com seus jovens alunos. Entretanto, é-me necessario dizer aqui a chama intima que animava Ivan, por ocasião de sua ultima conferencia entre nós, chama que não passou despercebida a todos que ouviram-lhe falar. Sua experiencia sobre pintura infantil foi adquirida com trabalhos que têm sido executados por jovens de 2 a 17 anos. Em todos, sempre, disse-me ele, tem visto pulsar a febre creadora que ele tem procurado deixar desenvolver-se livremente.

(Continúa na 5a. pag.)





Analuce Santos Estrela  
«CARNIVAL»

1.º Prémio - Pintura

514

CONCURSO  
ESTUDANTIL  
DE PINTURA  
E DESENHO



MINISTÉRIO  
DA EDUCAÇÃO  
E CULTURA

instituto de arte

SETOR DE  
DIVULGAÇÃO



Oswaldo Cruz  
«SÃO JORGE EM ARTE MODERNA»

2º Prêmio - Pintura



Armindo Leal Marques  
«BRINCADEIRA DO NORTE»

1º Prêmio - Desenho



O objetivo do certame, lançado pelo Setor de Divulgação, foi o de despertar vocações para as artes plásticas entre os estudantes, sem restrições quanto ao seu nível educacional. A iniciativa, instituída em comemoração do IV aniversário da revista "MEC" ofereceu como prêmios principais duas bolsas de estudo na "Casa do Brasil" em Paris e duas outras, em escolas brasileiras.

A Comissão julgadora, convidada pelo Ministro da Educação e Cultura, professor Clovis Salgado, trabalhou intensamente com a melhor disposição, realizou uma seleção inicial entre os concorrentes dos cursos primário, médio e superior. Com base nesse critério, conferiu os prêmios àqueles que apresentaram as melhores qualidades de espontaneidade, imaginação e técnica. Nesta mostra, o público terá oportunidade de apreciar os quadros premiados e alguns dos trabalhos selecionados pela Comissão julgadora, entre os 560 provenientes de quasi todos os Estados da federação. As deficiências, que porventura surgiram, serão certamente corrigidas de outra feita, ficando a iniciativa — que é a primeira no gênero levada a efeito neste Ministério — como um marco para realizações futuras.

DELSO RENAULT





Marcia Tacsir  
«VISTA DA MINHA JANELA»  
2º Premio - Desenho

## JULGAMENTO DO "CONCURSO ESTUDANTIL DE PINTURA E DESENHO DO M. E. C."

Aos vinte e seis (26) de fevereiro de 1960, a comissão julgadora, abaixo assinada, concedeu os seguintes prêmios :

1º — Prêmio de pintura (Bolsa de 6 meses na Maison du Brésil, em Paris) :

ANALUCE SANTOS ESTRELA,  
com o trabalho «Carnaval».

2º — Prêmio de pintura (Bolsa de 6 meses, no país) :

OSWALDO CRUZ, com o trabalho  
«S. Jorge em arte moderna».

1º — Prêmio de desenho (Bolsa de 6 meses na Maison du Brésil, em Paris) :

ARMINDO LEAL MARQUES,  
com o trabalho «Brincadeira do Norte».

2º — Prêmio de desenho (Bolsa de 6 meses, no país) :

MARCIA TACSIR, com o trabalho  
«Vista de minha janela».

A Comissão achou por bem, ainda, conceder as seguintes referências especiais.

### Em Pintura :

Eleonora Duvivier (D. Federal) —  
«Mula sem cabeça».

Roberto Mei (São Paulo) — com  
o quadro «Recordo a fazenda».

Sérgio Mendonça de Andrade (D.  
Federal) — «Lavadeiras»

Laécia Renault (M. Gerais) —  
«Saveiros da Bahia».

### Em Desenho :

Antônio Carlos de Alencar Rodrigues (D. Federal).

Marília Rodrigues Pinto da Silva (M. Gerais) — «Ouro Preto».

Série de Desenhos do Colégio da Bahia.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1960.

- a) Mário Pedrosa,
- a) Flávio de Aquino,
- a) Quirino Campofiorito,
- a) José Guilherme Mendes,
- a) Antônio Bento,
- a) Noemia Varela.

(Gerson Pompeu Pinheiro deixou de assinar por estar ausente).



instituto de arte

SETOR DE DIVULGAÇÃO DO MEC

RELAÇÃO DOS CONCURRENTES E TRABALHOS RECEBIDOS NO CONCURSO DE DESENHO E PINTURA

**PARA**

122 — Heloisa Coqueiro	2º ano ginásial	Sem título
123 — Ediléia Miralha	3º ano normal	Sem título

**MARANHÃO**

129 — Isma Gonçalves Ferreira	1º ano ginásial	O Farol
130 — Luiz Silva	2º ano T.C.	Sem título
131 — Isa Nogueira	2º ano ginásial	Sem título
132 — Kleber Cantonhede Lago	3º ano ginásial	Sem título

**RIO GRANDE DO NORTE**

66 — Uran Borges de França	3º ano ginásial	«Pescaria Noturna», «Índios de Marajó», «Residência Familiar», «Frevo Pernambucano», «Cinema Poty» e «Cristo Redentor».
----------------------------	-----------------	---

**PERNAMBUCO**

60 — Maria Valderez de Freitas	E. Belas Artes - Recife	«Paisagem do Morro da Conceição»
76 — Jancide Bedor Jardim	1º ano científico	Sem título
126 — Rita Maria Marques de Souza	1º ano ginásial	«Fundação da cidade do R. Janeiro»
127 — Cláudio José Marques de Souza	Curso ginásial	Sem título
148 — Clotilde da Cunha Moraes	2º ano de Desenho	«Folclore bahiano»



**BAHIA**

- 8 — Fernando de Souza Ramos 2º ano científico  
 62 — Fernando de Souza Ramos 2º ano científico  
 79 — Lêda Solano de Freitas 1ª série ginásial  
 100 — Yeda Maria —  
 140 — Fernando Ramos 1º ano científico  
 179 — Yedamaria Corrêa de Oliveira —

**ESPIRITO SANTO**

- 17 — José Freitas de Oliveira —  
 44 — Alcione Vieira 2º ano normal  
 96 — Darcy Barbosa 4ª série normal

**RIO DE JANEIRO**

- 3 — Walter Collares —  
 15 — Armino Leal Marques E.N.B.A.  
 28 — Valdeli Carvalho da Costa Fac. Filosofia  
 36 — Thomaz de Aquino Lisboa Fac. N. S. Medianeira  
 74 — Cybelo Varela Científico  
 119 — Antônio Carlos Freire Cabral de Melo 3º ano científico  
 158 — José Manoel de Almeida Branco 3º ano básico

«Feira de Santana»  
 «Nordeste», «Espera dos Pescadores»,  
 «Sêca» e «Velha Cabocla»  
 «Forte de Santa Maria»

«Negro da Bahia»  
 Sem título

«Átomo força vital» e «Bombar-  
 beando»  
 «Libertação»  
 «O maior sonho do escravo», «Vasco  
 da Gama»

«Cascatinha-Petrópolis», «Perto das  
 pedras», «Olhando a pobreza», «Vai  
 Chover-Petrópolis»

«Uma preta bahiana fruteira», «Bi-  
 cheiro comendo lista», Brincadeira  
 do Norte»

«Capoeira — Bahia»  
 «Índio voltado p/a terra»  
 «Índio voltado p/o céu»  
 «Praia do Norte», «Baixada Flumi-  
 nense», «Primavera Petrópolis»  
 «Poder da Vontade», «Entardecer»,  
 «Zinias»  
 Sem título

- 163 — Cyro Ilidio Corrêa  
 166 — Sheila Gomes

- 168 — Vera Lúcia do Couto Eiras

**DISTRITO FEDERAL**

- 9 — Daniel Albuquerque Barros —

- 10 — Ivanir de Souza Moreira 1ª série  
 11 — Walkíria Sylvestre Lima —  
 12 — Edson 2ª série  
 16 — Carlos José Belo —  
 18 — Toshio Mukai —  
 20 — Dirce L. Palmeira —  
 21 — Inácio Milhomen 4ª série  
 25 — José Batista Morais E.N.B.A.

- 32 — Jorge de Freitas Antunes 2ª série

- 33 — Aristides Barreto Fac. Nac. Arquitetura  
 56 — Paulo Cesar Barbosa de Oliveira —  
 57 — Vitório R. C. Vidal 3ª série  
 63 — Bertoldo Pogrebinski —  
 64 — Newton Costa —  
 65 — Maria Wirtz 2ª série ginásial  
 68 — Edson Guedes de Morais 3º Esc. Nac. B. Artes

- 69 — Luiz Motta 3ª série ginásial  
 70 — Eloy Leal Machado Admissão

F. N. Arquitetura  
 Curso ginásial

Curso Ginásial

1ª série

2ª série

4ª série

2ª série

Fac. Nac. Arquitetura

3ª série

2ª série ginásial

3º Esc. Nac. B. Artes

3ª série ginásial

Admissão

«Favelas»  
 ««Abolição do Cativo», «Escola de  
 Samba», Praça da Alegria»  
 Sem título

«Vista panor. R. Janeiro 1858», «En-  
 contro bandeirantes-índios Esquadra  
 de Cabral», «Primitiva baía de Gua-  
 nabara»

«Lenda da Vitória Régia», «Favela»  
 «Estilização da fôlha de mamona»  
 «Festa de São João»

«Pampulha»  
 «Brasil hoje e amanhã»

2 des. sem título  
 «Impaludismo», «Rio Tocantins»  
 «Frevo», «Maternidade», «Compo-  
 sição»

«Recanto de senzala», «Favela», «O  
 garimpeiro», «Alforria», «Meu queri-  
 do casarão»

«Ciclo do carnaval», «Ciclo da Bahia»  
 Sem título

«Maestro inesquecível»  
 «Juscelino e Brasília»

Sem títulos (3)  
 «Jangada Nordestina», «O jabuti»  
 «Grito Tiradentes», «Leilão de Escra-  
 vos», «Zumbi», «Escravos»

«Brasília»  
 Sem título



71 — Daisy Beatriz de Barros	Inst. Educação	«Sêca», «Liberdade»
75 — Luiz Athayde	—	Sem título
<b>78</b> Eleonora Duvivier	1ª série ginásial	«Floresta Petrópolis», «Peixes», «Mula sem cabeça»
80 — Ady dos Santos Teixeira	Inst. Nac. de B. A.	«O Luar», «Uma Hora Feliz», «A Cabocla Brasileira», «Onde mora a felicidade»
81 — Sérgio Mac Niven	—	Sem títulos
83 — Roberto Teixeira Ornelas	E.N.B.A.	Sem título
85 — Carmen de Oliveira	2ª série ginásial	«O Palácio do Supremo Tribunal», «Caxias», «Monumento à República», «Extração da Borracha»
87 — Edvaldo de Azevedo Tavares	4ª série ginásial	«Tiradentes», «Tamandare», Benjamin Constant», «Afonso Celso»
88 — Luiz Duprat de Brito Ferreira	—	Sem título
89 — Mildred Cath. Van Scherpenbergh	—	Sem título
91 — Nilza Ma. Leitão	4ª série	«Açúcar»
92 — Cecília Ma. Leitão	4ª série	«O Bandeirante»
<b>93</b> Márcia Tacsir	2ª série normal	«Cirandinha», «Vista de m/janela»
97 — Pindaro M. Castelo Branco	3ª série pintura	«Petrobrás»
98 — Sônia Castilhos	2ª série	«Um sonho realizado»
101 — Rui Gonçalves de Oliveira	2ª série	«O artista índio», «Melancolia dos meus»
105 — Fernando Pantoja Milhomen	—	«O sertanejo do Brasil», «Paisagem Catarinense», «Costa do Brasil»
113 — Wilson Azevedo Sérgio	Curso de Arquit.	«Composição n° 10»
<b>115</b> Analuce Santos Estrela	3ª série ginásial	«Descida do Morro», «Bailarinas», «Cavalos», «Paisagem», «Espantalhos», «Carnaval», «Carnaval», «Bailarinas», «Carnaval de Sujos», Palhaço», «Carnaval», «Fantasia»
118 — Efy de Paula Moreira	E.N.B.A.	«Rua do Aleijadinho», «Bumba meu Boi»

124 — Eurídice Tavares Vieira	2ª série ginásial	Sem título
136 — Renato Gomes d'Oliveira	—	«Forte no Tempo dos Holandeses», «Forte Reis Magos», «Construção de Brasília»
137 — Hilda Soares da Silva	3ª série	«O Cangaceiro»
138 — Sebastião Corrêa da Silva	Artes Plásticas	«Frevo», «Boi Bumba», «Nordestino», «Flora Amazônica», «Retirantes», «Índios», «Cangaceiros»
<b>139</b> Sérgio Mendonça de Andrade	Curso ginásial	«Palhaço», «Mulatas», «Lavadeiras», Sem título
141 — José Augusto Santoro Bicalho	4ª série ginásial	«Bahianas indo ao mercado», «Pescadores do Nordeste», «A Ponte do Rosário»
142 — Pietrina Checcacci	—	«O Moleque do Amendoim»
143 — Jorge de Rezende Dantas	Científico	«O Carnaval»
144 — Eloy França de Gusmão	Inst. Municipal de B.A.	Sem título
145 — Lielzo Fonseca de Azambuja	E.N.B.A.	«Os Bandeirantes», «Expedição», «Rondon», «Sigam-me os que forem brasileiros», «Abolição da Escravidão»
146 — Evaristo Evanildo da Silva	2º ano científico	«O Progresso», «Pátria, Pátria Há de ter teu Povo unido». «Brasília».
147 — Arlete Cardoso dos Santos	E.N.B.A.	Sem título
149 — Eliane Andrade Lima Souza	—	Sem título
<b>150</b> Antônio Carlos Reis da Fonseca	—	Sem título
151 — Marta Pereira Resi da Fonseca	Curso ginásial	Sem título
154 — Dario de Oliveira	Curso científico	«Samba»
155 — Manoel Francisco Pereira	E.N.B.A. — 5º ano	«Sépé Tiaraju», «Guerra Dramática», «Jesuítas» e «Favelados».
156 — Ferdinando Gomes Lavinas	F. N. Arquitetura	Sem título
157 — Hélio Alberto Campos Vaz de Melo	Inst. Remell em Rezende	Sem título
159 — Luiz Carlos Menezes de Barros	2ª série ginásial	«Edifício Central»



160	Oswaldo Cruz	1ª série ginásial	«S. Jorge em arte Moderna» e sem títulos
161	Mário Roberto Bonomo	Admissão	«As Bahianas» e «Palácio da Alvorada»
162	Maria Rosária Cardoso	—	Sem títulos
164	Antônio Kaifolker	Inst. OBERG	«Uma rua chamada Ouro Preto» e «Capela Rústica»
165	Regina Celi Vieira Marinho	3º ano primário	Sem título
167	Edson Costa Ferreira	Curso ginásial	«X Congresso Aliança Batista Mundial», «Símbolo do Progresso» e «Rio de Janeiro»
167	a — Áulio Sayão Romita	E.N.B.A.	«Brasil — da 1ª Missa à Brasília»
170	Hélcio de Deus Pina	2º ano básico	Sem título
172	Walter da Silva	Esc. Bras. B.A. — DF	«Caminho do Parque Nacional» e «Rio Soberbo»
175	Sérgio Augusto Carreiro Rodrigues de Bastos	3ª série ginásial	Sem título
176	João Honório de Melo Filho	3º ano científico	«Bloco», «Fim de Bloco», «Mulato Insoneiro»
177	Ana Lúcia de Andrade Tamm	E.N.B.A.	Sem títulos
178	Maria das Graças Jonker Abreu	F. Filosofia da URJ	Sem título
181	Paulo Fernandes Elkind	2ª série ginásial	«Mitologia brasileira»
182	Nevile Lanca	4ª série ginásial	«Operação Brasília ns. 1 e 2»

#### SÃO PAULO

2	José R. Siqueira Madureira	3ª série	«Bahiana»
19	Nilse Marteli Cardoso	—	«Noite de luar», «O Seringal», «Pituba», «Vista sertaneja», «Capricho natureza», sem título
22	Agostinho Ferrante	—	«O café», «Prisão de Tiradentes», «Vida e morte de Tiradentes»
23	Mizael Vitório Garbim	—	«Tiradentes», «Juscelino e Brasília»

30	Antônio Augusto Antunes	Fac. Arquitetura	«Bahia dos andares», «Terço de N. S. de Itapoã»
34	Nilo Bernani	2ª série	«Episódio da Independência de Pernambuco», «Uma praia nordestina»
35	O. Daldegan	—	«Machado de Assis», Sem título
38	Luiza Ghinzelli	1ª série	«Anchieta», D. Pedro»
39	Libera Rosalina Molom	3ª série	«Terra à vista», «O grito do Ipiranga», «Descoberta do Brasil»
40	Ana Saldanha Freitas	2ª série	Sem título
42	Edna Gregório	4ª série	Sem título
54	Luiz Carlos dos Santos	1ª série	«Sanfoneira»
67	Bernardino Vicente da Cruz	3ª série ginásial	«Presidente Juscelino», «Tiradentes», «Padre Anchieta»
72	Antônio Bueno da Silva	Esc. Téc. Com.	«A Moenda e os Escravos»
73	Nadyr Xavier Ferreira	In. Educação	«Abolição em Conceptismo»
102	Adelina Aparecida Tódaro	4ª série	«A bahiana», «Prod. vegetal Brasil»
103	Maria Lourdes R. Vicentini	—	«O Brasil na era atômica»
104	Maria Cândida Simões	1º ano normal	«Interp. moderna bandeira nacional»
106	José de Alvarenga	—	«Nordeste»
107	Maria Lidrina M. de Freitas	—	«Rua das palmeiras», «Estação ferroviária», «Cruzamento da EFCB c/ a rodovia Itajubá-Lorena»
121	Eleide de Marques Lopes	Esc. Tec. Com.	«Juscelino», «Tiradentes», Maria Ester Bueno»
125	Sônia Maria Pinhal Pereira	4ª série ginásial	«Brasil»
133	Iracema Leite Araújo Lessa	Curso normal	«Véu dos Saltos do Iguaçu»
134	Alice Antunes	Curso normal	«A Primeira Missa do Brasil»
			«Entradas e Bandeiras», «A Escravidão»



173 — Vera Maria de Macedo  
180 — Wanda Conceição  
183 — Walter B. Smykalla

Fac. Cat. Campinas  
3º ano normal  
E. B. A. de Sto. André

«Ilha dos mortos», «Mula sem cabeça», «Boneca», «Mãos», «Parasita», «A Taça», «Recordo a Fazenda», «Conclamação», «Homemagem», «Carregador», «Homem Oprimido», e outros sem títulos  
«Tiradentes»  
Sem título  
«Vistas de Sto. André», «Paisagem Sertaneja», «Prata de Camboriú», «Praia de Santos»

## SANTA CATARINA

84 — Jairo César Ferreira Vaz  
111 — Roswitha Dittrich

3ª série normal

Sem título  
«O preto», «Árvore Nua», «Um Cantor de Praça»  
Sem título

## RIO GRANDE DO SUL

37 — Osvil Lopes  
13 — Suzana Mentz  
14 — Alcione Olinto  
41 — Mário Galante Pacheco  
43 — Luiza Lamb

2º ano Fac. Cien. Econ.

«Batuque», «Giboia», «Dia da árvore», «Nova febre no Brasil»  
Sem título  
«Paisagem», «Velho pescador»  
«Marcação», «Mateando»  
«Paisagem Rio Grandense», «O Gaúcho»  
«Urubú acolhedor», «Choupana», «Jangadeiros do nordeste», «Cidade maravilhosa», «Porteira», «No galpão»  
«Ruínas de S. Miguel»

49 — Arlete Ignês Henrich

2º ano

55 — Círio Simon

77 — Ana Walkyria Marzullo Borba  
95 — Luiz G. Mello Gomes  
108 — Lígia Antunes da Costa  
109 — Adalba Bittencourt do Noscimento  
120 — Carlos Magno Nogueira

Universidade Católica  
4ª série  
Fac. Fil. RGS  
Inst. Educação  
Ginásial

153 — Alexandre Wanderley Andrade

## MINAS GERAIS

1 — Ênio de Almeida Pinto  
4 — Hilmar Toscano Rios  
5 — Paulo Roberto Sarmiento  
6 — Antônio Francisco Paula  
7 — Teotônio Vieira Rezende  
24 — João Batista da Silveira  
26 — Maria José Gonçalves  
27 — Catharina Mabil  
29 — Edith Mendes  
31 — Cândido Luiz Siqueira

4ª série primária  
2º ano científico  
3º ano normal

45 — Maria Aparecida Sales  
46 — Elcio Aloísio Barbosa

4ª série  
1ª série

47 — Mário V. dos Reis Filho  
50 — Rita Rôla Ragoni  
51 — Dalva Eugênia Ribeiro  
52 — Paulo César Gralli Jorge

4ª série  
1ª série

«Ataque Guaicuru», «Anchieta», «Estudo p/ ataque Guaicuru», «Natal brasileiro»  
«Brasília»

«Lenda Lagoa do Parabé»  
«Recanto solitário»  
«Isto é o Brasil», «Bahia», «Rio Grande do Sul», «Inconfidência Mineira»  
Sem título

Sem título  
«Ouro Preto»  
Sem título  
«Bandeirante», «Anchieta»  
«Brasília», «Santos Dumont»  
Sem título  
«Cabral»  
«Tiradentes»

«Drama ao entardecer», «Sêca», «Primeira Batalha dos Guararapes», «Primeira Missa no Brasil»  
«Juscelino»  
«Batalha dos Guararapes», «Fundação de São Paulo», «Tiradentes»  
«Lei Áurea», «Libertação»  
Sem título  
«Libertação dos escravos»  
«Juscelino», Sem título



58 — Ana Tereza Soares  
59 — Antônio de Abreu Rocha

2ª Artes Plásticas  
3ª contabilidade

«Mártir da liberdade», «D. Pedro»  
«Contraste brasileiro», «Rendeiras do  
nordeste», «Cardeal D. Benedito A.  
de Mazella»

86 — Adma Chanin  
90 — Clara Kaiser  
94 — Aparecida Sales  
110 — Luiz Pedro Pires do Couto

—  
Curso ginásial  
4ª série  
Curso ginásial

Sem título  
Sem título  
«O pico Cap. Vieira»  
«Brasil Colonial», «Lata d'água na  
cabeça», «Pescaria Brasileira»  
«Mola do Mundo», «Negro», «Me dá  
um Dinheiro aí»  
«Favela», «Belo Horizonte às 18 hs.»  
«Castro Alves, o Poeta dos Escravos»

112 — Marrison Faul Obeilice  
114 — Sergio Augusto Alihert Meireles  
116 — Anita F. de Souza  
128 — Luiz Pedro Pires do Couto

Curso ginásial  
—  
—  
Curso ginásial

Sem título  
«Ouro Prêto», «Mãe de Santo»  
«Folclore Brasileiro»

169 Marília Rodrigues Pinto da Silva

Esc. Belas Arte de M.  
Gerais

171 Laetitia Renault

Esc. Belas Arte de B.  
Horizonte

«Mercado Modelo», «Chegada dos  
Saveiros», «Casa de Tomaz Antônio  
Gonzaga»  
«A Morte de Garcia Pais», «Amador  
Bueno Ribeiro»

174 — Marina Horato

**GOIÁS**

99 — Ramon H. E. Neves

2º ano científico

10 trabalhos sem títulos

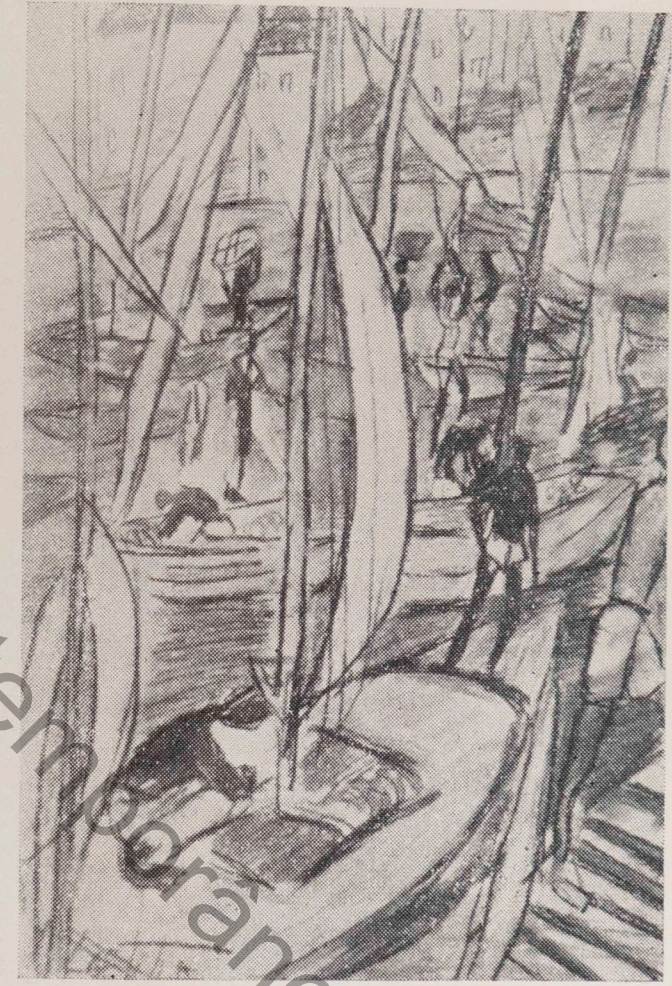
**MATO GROSSO**

53 — Silvestre Randon Curvo

3º ano científico

«Fotos do Marechal Rondon»

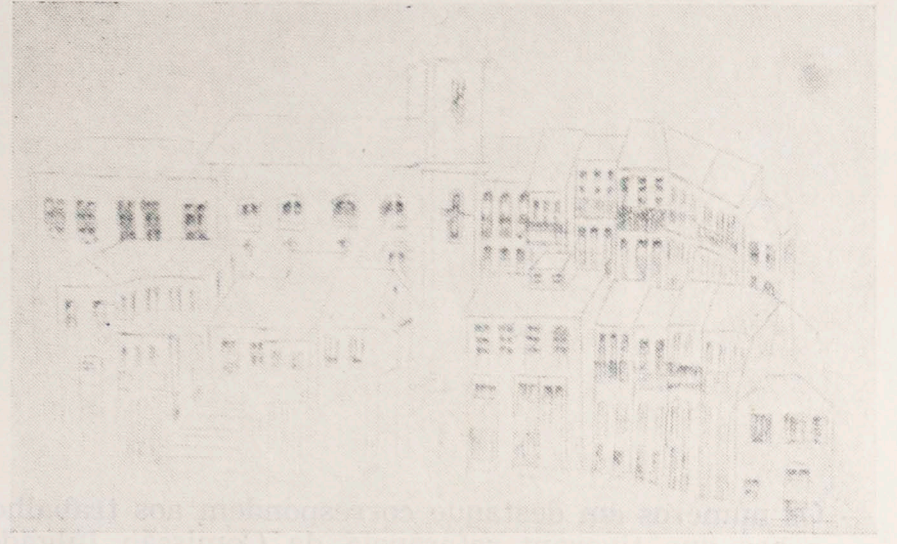
R  
E  
F  
E  
R  
Ê  
N  
C  
I  
A  
S



Laetitia Renault «CHEGADA DOS SAVEIROS»



Eleonora Duvivier «MULA SEM CABEÇA»



Marília Rodrigues Pinto da Silva «OURO PRETO»



instituto de arte contemporânea

— Os números em destaque correspondem aos trabalhos premiados e aos que tiveram referência da Comissão Julgadora.



Exposição N° e ano: Natal de 1952 MAM (1ª Exposição)

Apresentador: Marie Pedresa

Professor: Ivan Serpa

Ilustrações: Ana Maria (5 anos) Carlos Val (14 anos)

Idade: de 2 a 14 anos (49 expositores)

Exposição n° e ano: Dezembro 28/54 a janeiro 17/55 (5 catálogos)  
IIIª exposição

Professor: Ivan Serpa

Ilustrações: Capa em fundo preto com desenhos em branco e tres desenhos

Apresentação: PAN AMERICAN UNION (Washington D.C.)

Idade: 3 a 13 anos (24 expositores)

OBS: Textos em ingles (Organization of American States)

Exposição n° e ano: IV Exposição de Arte Infantil - 1955

Apresentador: Murilo Mendes

Professor: Ivan Serpa

Ilustrações: Cecy Mendes Galçalves (6 anos) capa e Analuce Escrella

Vera Lúcia Menezes

Idade: 3 a 13 anos (42 expositores)

Exposição n° e Ano: I° Salão Municipal de Arte Infantil da Prefeitura de Ponte Nova

Apresentador: A. Brant Ribeiro

Professor: Ivan Serpa e A. Brant Ribeiro

Ilustração infantil

Obs: 38 alunos de Ponte Nova entre 4 a 13 anos  
25 alunos de Ivan Serpa entre 4 a 13 anos  
Comemoração do nonagésimo Aniversário de Ponte Nova  
16 catálogos

Exposição n° e ano: IIª Expe MAM (2 catálogos) 1953

Apresentador: Anibal machado

Professor: Ivan Serpa

Ilustrações: Ana lucia Estrela (8 anos) Lucia de Meira Lima (8 anos)  
Cleia Maria Braga de Carvalho (10 anos) Maria Helena M.  
Alves (9 anos) Ivan Luiz de Mello (11 anos)

Idade: 3 a 13 anos (37 expositores)



Apelidos,

Van o experimentador: Veja n° 207-15-5-74  
Anta Marinho de Aguedo

instituto de arte contemporânea



## Catálogos Infantis

Exposição n° e anos: Vª exposição MAM (2 catálogos) 1956

Apresentador: Carlos Drummond de Andrade

Professor Ivan Serpa

Ilustrações: capa de Joyce Landman (8 anos), Maria Leticia Debbina (11 anos), Vera Lucia Menezes (13 anos) Maria Cecilia Velasco Cruz (9 anos)

Idade: 4 a 14 anos (45 expositores)

Exposição n° e ano: 6<sup>th</sup> Annual children's art festival 1958

Local: Silvermine Guild School of Arte

Ilustrações: Ghislaine Gentil (12 ans)

Exposição n° e anos: VI exposição - 1957 MAM (5 catálogos)

Apresentador: Carlos Flexa Ribeiro

Professor: Ivan Serpa

Ilustrações: Carlos Sérgio Pinto (7 anos)

Idade: 4 a 14 anos (51 alunos)

Exposição n° e ano: VII exposição 1958 MAM (

Apresentador: Ferreira Lugar

Assistente: Cesar Oiticica

Professor: Ivan Serpa

Ilustrações: Vera Lúcia Menezes (13 anos)

Idade: 4 a 13 anos (38 alunos)

Exposição n° e ano: IX exposição - 1960 (4 catálogos)

Apresentador: Vera Pacheco Jordão

Professor: Ivan Serpa

Idade: 4 a 13 anos (52 alunos)

Exposição n° e ano: X exposição MAM - 1961

Ilustrações: Maura Lúcia Fernandes Penna (8 anos)

OBS: É um cartão sem outros dados



## Catálogos Infantis

Exposição n° e ano: XI<sup>a</sup> - 1962 - MAM - (2 catálogos)

Apresentador: Maria Barata

Professor: Ivan Serpa

Ilustrações: não

Idade: 5 a 13 anos (63 expositores)

Exposição n° e ano: XII<sup>a</sup> 1963 - MAM - (4 catálogos)

Homenagem: Paule Bittencourt

Apresentador: ~~XXXXXX~~ José Roberto Teixeira Leite

Professor: Ivan Serpa

Ilustrações: capa com desenho infantil ~~de~~ Mauro Coelho Jeronymo

Idade: 4 a 12 anos (73 expositores)

Exposição n° e ano: XIII - 1965 (6 catálogos)

Apresentador: Harry Laus

Professor: Ivan Serpa

Assistente: Carlos Val

Ilustrações: Silvia Goldgaber (desenho da capa)

NOTA: HOMENAGEM: Affonso Eduardo Reidy

Idade: s/I (94 expositores)

Exposição n° e ano: XIV<sup>a</sup> - 1965 - MAM (3 catálogos)

Homenagem: Exposição comemorativa do IV centenário do Rio de Janeiro

Apresentador: Fernando Goldgaber

Professor: Ivan Serpa

Ilustrações: Nádia 7 anos

Idade: 4 a 14 anos (83 expositores)



Catálogos Infantis

Exposições n° e ano: I<sup>a</sup> Bienal Internacional de Pintura Infantil

Apresentador: Emilie Piera

Professor: Ivan Serpa?

Expositores: 35 países

Ilustrações: Todos os países tiveram uma obra junto aos expositores

Exposição: MORADA - 1969

Professor: Ivan Serpa

Curso: Escolinha de Recreação Sócio-Cultural

Expositores: (9 a 13 anos (5 expositores))

instituto de arte contemporânea



516

TRABALHOS DO CURSO INFANTIL QUE VÃO FIGURAR

NA EXPOSIÇÃO DA BAHIA

<u>Nomes dos alunos</u>	<u>I d a d e</u>	<u>Nº de tra- balhos</u>
Analuce Estrela	9	1
Branca Alves	14	1
Luiz Carlos	8	1
Paulo Moacir Garcez	8	2
Sergio Luiz F. de Mello	10	1
Otavio José Bezerra Cavalcanti	7	1
Amelia Maria Mayall	9	1
Gilberto da Silva	5	1
Ana Lucia Lopes	10	1

pesquisar nas listagens de alunos se const-  
 estes nomes  
 juntar esta listagem em mesmella que se const-  
 ra

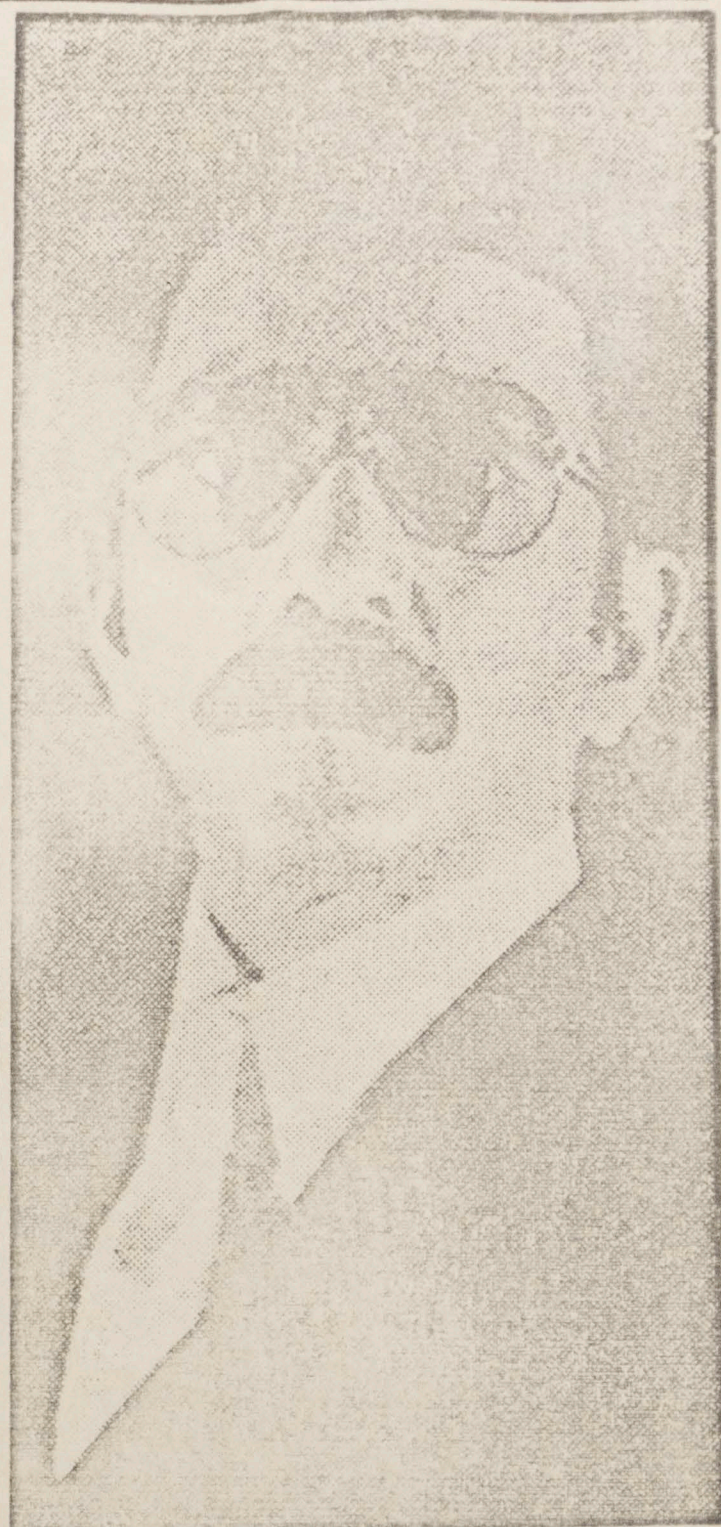
instituto de arte contemporânea



1

Darcílio

# Darcílio entre a pobreza e a loucura



Darcílio Lima, duas faces separadas por 10 anos durante os quais o homem e sua vida mudaram muito

instituto de

Beatriz Bomfim

Um surrealista da linha de Dalí, que, na década de 60, debruçava-se nas palavras do crítico Mário Pedrosa, sobre o corpo, um esquema de corpo de idealização indefinida, quase alegórica. Assim era Darcílio Lima, nascido em Cascavel, interior do Ceará, que ganhou a Europa através de um prêmio de viagem. Um artista "erótico-metafísico" da melhor cepa, segundo críticos europeus, cujos desenhos figuravam ao lado dos de Leonor Fini e Felix Labisse.

Anos passados, Darcílio Lima foi reencontrado pelo amigo Carlos Marques, cineasta, na cidade em que nasceu, morando quase em cárcere privado, quarto de terra batida com uma rede e nenhum conforto, quase mendigo. No corpo e no rosto, a mesma postura, a mesma aparência aristocrática. Nas conversas, a mesma lucidez. No trato, a mesma finesse.

Carlos Marques, cujo filme *Carnaval, o Aval da Carne* será exibido na mostra *Gente do Festival de Veneza*, nos próximos dias, é o narrador da história trágica de Darcílio Lima. Uma história que começa bem, com a medalha de ouro ganha em 1967 no Salão de Arte Contemporânea de Campinas, dois anos depois prêmio de viagem ao exterior no XX Salão de Arte Moderna.

— Darcílio foi para a Europa a primeira vez, sozinho. Em Londres foi recebido como a novidade na metafísica e publicou o *Contemporary Vision*, considerado ponto de partida de nova etapa dentro do movimento surrealista.

O artista voltou e, juntamente com Carlos Marques, então jornalista, foi para a Europa. Mas, como o amigo, houve uma ligeira séria quando recusou-se a posar numa fotografia ao lado de Joan Baez.

— Não posso me misturar com estas cantoras pops — disse.

Isso foi em 1972 e a vida de Carlos Marques seguiu na Europa. Voltou ao Brasil em 1980,

amigo, a relação mais profunda, um trabalho intenso desenvolvido na linha da metafísica. As primeiras notícias davam o artista como louco, procurando quadros seus e rasgando-os ou queimando-os. Sem autorização, Carlos Marques fez o *affiche de Carnaval, o Aval da Carne* (rodado em 1983 nos quatro dias de carnaval) usando desenho de Darcílio, para ver se haveria alguma resposta à provocação. Nada aconteceu.

— Há um mês e meio — conta Marques — chegou a informação de que ele estaria no interior do Ceará. Mandeí vários amigos procurarem, minha ansiedade era grande. Até que foi localizado, falou comigo ao telefone na mesma conversa metafísica de sempre. Não me surpreendi.

Com Anne Jordan, sua mulher, Carlos Marques partiu para Cascavel e encontrou-o morando no fundo de uma igreja batista (já mudou-se), desenhos imensos, murais, tudo sempre pontilhado sem traço, em cor, menos agressivos e mais belos ainda do que os anteriores. Semana passada foi com a equipe filmar Darcílio e teve problemas. A família e a cidade o consideram débil mental, embora em galerias de Fortaleza seus quadros sejam vendidos a Cr\$ 3 milhões, sem que o dinheiro chegue até o artista.

— Está vivendo em situação terrível, é de família paupérrima, que não gosta da aproximação de estranhos. Acha que vão explorá-lo.

Darcílio Lima, que na Europa chegou a morar no castelo da Duquesa de Argyll, Escócia, desenha hoje em uma prancheta no quarto da família, em papéis de computador.

— Agora estamos querendo a recuperação total de Darcílio. Trazê-lo de volta à vida, correr para que não morra, dar-lhe casa e saúde.

Nos projetos de Carlos Marques estão também um documentário, já iniciado, que se mistura com longa-metragem que fará a partir da manifestação gráfica da obra de Darcílio e

retrospectiva no Rio e São Paulo, além de Portugal e Paris.

Através de Jorge Amado, que estava em Lisboa, conseguiu o aval da Fundação Gulbenkian para a retrospectiva. E envolvidos nesta etapa da recuperação do artista estão também a Funarte, a Rioarte, Jack Lang em Paris, o Museu do Homem, através de Jean Rouch.

Carlos Marques, 40 anos, não quer esperar muito para levar adiante seus planos.

— Em Cascavel a família considera-o realmente um louco. Ele conversa conosco como em 1972, em altíssimo nível. Quando a irmã o chama, reage como um débil mental. O que poderá ser, talvez, a sua última defesa. Para mim, é a pessoa mais lúcida que já conheci. E não podemos esperar muito quando se trata de recuperar uma pessoa, de devolver-lhe a dignidade nunca perdida, mas pouco reconhecida pelos que o cercam.

O bico de pena, no começo da década de 70, não foi considerado de fácil acesso por Jayme Maurício. Era um erótico feito junto com o místico e religioso, figuras humanas e animais compondo insólitas unidades, a figura por vezes voltada contra si mesma, bipartindo-se ou tripartindo-se, refletindo os terríveis processos do inconsciente.

Hoje, quase mendigo, o artista cearense que figurou nos álbuns da *Vision Nouvelle*, em Paris, na mesma coleção de Leonor Fini, Labisse e Dalí, traça o mesmo pontilhado só que em figuras mais suaves, cores transparentes. Carlos Marques, que quer trazê-lo de volta à vida, não sabe definir bem a sua atual fase:

— Eu o conheci saindo do Pedro II, envolvido com a Dra Nise da Silveira, do Museu do Inconsciente. Acompanhei o seu sucesso na Europa. E agora, por mais que já tenhamos andado e visto obras de arte pelo mundo, só podemos dizer que nunca vimos nada igual. É um sonho. Mas é preciso pressa para recuperá-lo, porque, em bilhete, ele já disse que voltou para morrer em sua cidade natal, Cascavel.



## CONCURSO COMO GANHAR A

## VENCEDOR DO